

Relatório Técnico 2024



Recomendações para o Bike PE na
perspectiva da Governança Pública e
Integração Intermodal

Sumário

- Apresentação
- Instituições
- Público-Alvo
- Situação-Problema
- Objetivos
- Diagnóstico
- Recomendações
- Responsáveis
- Referências

Apresentação



O presente relatório técnico aborda os desafios e oportunidades para a melhoria do Sistema de Bicicletas Compartilhadas (SBC) Bike PE na Região Metropolitana do Recife.

O problema central identificado é a falta de integração do sistema com outros modais de transporte público e uma distribuição desigual das estações, limitando seu alcance e impacto positivo na mobilidade urbana.

A proposta de intervenção inclui recomendações baseadas nos critérios de localização de estações do BID (2019), ITDP (2018) e NACTO (2016), como proximidade com infraestrutura cicloviária e terminais de metrô e ônibus, com foco na governança pública e intermodalidade para tornar o sistema mais eficiente e acessível.

Instituições

O Bike PE é um Sistema de Bicicletas Compartilhadas (SBC) implementado no ano de 2013 em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. Este sistema é atualmente gerido pela Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura do Estado de Pernambuco (SEMOBI), em parceria com a empresa privada Tembici, operadora do sistema e patrocinado pelo Banco Itaú.



Público-Alvo

As melhorias propostas beneficiarão ciclistas urbanos, usuários do transporte público, turistas e, em geral, os moradores da Região Metropolitana do Recife.



Situação-Problema



O sistema Bike PE enfrenta problemas significativos de integração com outros modais de transporte e de distribuição desigual das estações, que prejudicam sua funcionalidade e capacidade de atender a população.

As estações estão majoritariamente afastadas dos terminais de metrô, ônibus e BRT, limitando a intermodalidade e a cobertura do sistema.

Além disso, a falta de transparência e de participação social no planejamento da localização das estações revela lacunas na aplicação de princípios de governança pública.

Objetivos



Objetivo Geral:

Analisar a implementação das estações do SBC, na Região Metropolitana do Recife, sob a perspectiva da governança pública.

Objetivos Específicos:

1. Levantar como foram definidas as localizações das estações de bicicletas compartilhadas durante a implementação do sistema;
2. Conhecer a participação dos diferentes atores, públicos e privados, nas definições da implementação dessas estações;
3. Identificar os princípios de governança pública presentes na implementação das estações SBC.

Diagnóstico



Problemas:

- Falta de integração planejada entre o SBC e os sistemas de transporte público (metrô e BRT).
- Carência de planejamento baseado em critérios técnicos de localização que considerem fatores como infraestrutura cicloviária e acessibilidade.
- Participação limitada da sociedade civil na escolha das localizações e na implementação do sistema, refletindo um baixo nível de governança participativa.

Consequências:

- A falta de integração modal reduz o uso do SBC como alternativa de mobilidade sustentável.
- Desigualdade no acesso ao SBC entre os bairros, com predominância em áreas centrais e de maior renda, o que gera exclusão de áreas periféricas.
- Deficiências no cumprimento dos princípios de governança pública, que poderiam contribuir para a eficácia e aceitação do SBC pela população.

Recomendações



Revisão da Localização das Estações

- Reavaliar a localização das estações considerando os critérios de densidade e conectividade propostos pelo BID (2019), ITDP (2018) e NACTO (2016), priorizando proximidade com estações de transporte público e áreas de alta demanda.

Promoção da Integração com o Transporte Público

- Estabelecer parcerias com órgãos de transporte para criar conexões entre o SBC e o metrô/BRT, integrando as estações de bicicleta a terminais multimodais e pontos de transporte de alta capacidade.

Fortalecimento da Governança e Participação Social

- Implementar mecanismos de participação pública, como audiências e consultas, para decidir sobre novas estações.
- Adotar práticas de transparência na divulgação das informações sobre o planejamento e a operação do sistema.

Recomendações



Monitoramento Contínuo e Avaliação de Desempenho

- Estabelecer indicadores de desempenho para o SBC, avaliando regularmente o alcance e a satisfação do usuário.
- Realizar pesquisas periódicas para entender a percepção e as necessidades dos usuários, ajustando o sistema conforme necessário.

Criação de Repositório dos Documentos Relativos ao SBC

- Reunir os documentos relacionados ao SBC, como editais, contratos, termos de cooperação, relatórios de reuniões e outros documentos relevantes, acessível ao público e atualizado periodicamente. Esse repositório deve estar disponível em plataformas governamentais e ser gerido por uma entidade responsável, como a Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (SEMObi).

Responsáveis

MSc. Luiz Azuirson da Silva Neto
luiz.azuirson@ufrpe.br

Prof.^a Dr.^a Maria Iraê de Souza Corrêa
mariairae.correa@ufrpe.br

Prof.^a Dr.^a Ângela Cristina Rocha de Souza
angela.souza@ufrpe.br



